

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 19 DE NOVEMBRO DE 1960

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

AO SERVIÇO DE DEUS E DE PORTUGAL

Por PINHEIRO TORRES

O nosso Ultramar, a sua defesa contra a conjura internacional contra ela urdida, constitui a nossa principal preocupação. Ocupar-nos dele, por qualquer forma parecidos-patriótico e oportuno.

Em 30 de Setembro de 1940, na homenagem prestada por D. Pedro VII e a rainha Isabel do Congo, a D. António Barroso, o grande Missionário daquela região africana, soldado de Deus e de Portugal, herói glorioso da epopeia portuguesa, no discurso lido, em nome do rei, junto da estátua do egrégio prelado, em Barcelos, obra do escultor Sousa Caldas, dizia-se o que segue, e que só por si atesta a grandeza da sua obra:—Todos nós, como portugueses e como católicos, devemos, muito, muitíssimo ao grande missionário D. António Barroso. Sem este grande obreiro da Igreja, sem este grande português, o Congo que ainda hoje é português, e que há-de ser, através dos tempos, certamente teria deixado de fazer parte integrante do nosso querido Portugal. Ele, que hasteou a bandeira portuguesa, lá nos confins do Congo, foi, por assim dizer, um segundo Diogo Cão.

Inteligência viva: arcaboço pronto para o trabalho, sempre capaz de todos os sacrifícios, paixão de grandeza missionária, enorme poder de atracção e sugestão, bondade de suma, fervor patriótico, desinteresse material, estas as

qualidades do missionário Barroso.

Construiu residências, levantou capelas, escolas, hospital, observatório, meteorológico, granja para trabalhos agrícolas, ensinou o preto a arar a terra, a ler, a rezar e a amar Portugal, que trazia no coração.

Foi médico, conselheiro, professor, conquistou a completa confiança do rei do Congo, e, aumentou, assim, súbditos para Portugal.

Foi tal o seu prestígio que os indígenas, ainda muito tempo depois, diziam: jura juramento do Padre Barroso.

Não há acção colonizadora eficaz, sem o missionário. Só conquista almas quem se faz amar.

Encontramo-lo em 1892, Prelado de Moçambique, com o título de Bispo de Himéria.

O seu nome está para sempre ligado á obra realizada em Moçambique, onde continuou o seu fecundo apostolado. Os seus livros «O Congo» e um Relatório respeitante a Moçambique, vinculam uma excepcional organização do agente da civilização cristã.

Aquilo de que se orgulhava sobretudo era de ter sido soldado—«duma milícia que também combate, além-mar pela honra do nome português»—estas são palavras suas. Servir, servir Deus e a Pátria—foi sempre o seu lema.

António Enes, construtor do Império, no seu admirável Relatório de 1817, faz o mais caloroso elogio de D. António Barroso, pondo em relevo a sua obra de reforma, devida apenas á sua energia e firmeza, á sua coragem e perseverança.

Foi depois apresentado Bispo de Metrapar (na Índia) onde continuou a prestar relevantes serviços.

Por lá andou, «na falange dos missionários da sua raça eleita, da sua família excelsa, ao lado de Vieira, de Nóbrega, de Gonçalo da Silveira, de D. António de Medeiros, de D. João Gomes Ferreira».

Se D. António Barroso tinha como escritor qualidades de correção, clareza e vibração, como orador tinha um grande poder comunicativo. Eloquência natural, espontânea, ardente, persuasiva.

São de Júlio Dantas as palavras seguintes a seu respeito: «Foi então que o ouvi falar pela primeira vez. Iluminou-se, transfigurou-se. A sua palavra era uma convicção em Marcha».

Assim, quando em 1895 e 1907 Portugal vibrou de entusiasmo pelas grandes vitórias das nossas armas na Africa Oriental e Ocidental, D. António Barroso, nos púlpitos da capela da Universidade de Coimbra e de Santa Maria de Belém, foi o mais eloquente e autorizado intérprete do sentimento nacional.

Na Sociedade de Geografia, de Lisboa, no Ateneu Comercial do Porto, em vários Relatórios, e em conversas com ministros e pessoas de todas as categorias sociais, o missionário D. António Barroso, empregou toda a sua forte e sugestiva eloquência, em prol da reforma das Missões, aumento do pessoal e das dioceses. E o seu pensamento tornou-se realidade pelo Acordo Missionário de 7 de Maio de 1940.

Em 2 de Agosto de 1899 D. António Barroso faz a

AS ARTES DE HOJE

I

Pintura abstracta, cubista...
Detenham todos o passo e arregalem bem a vista ante as telas à Picasso. Pasmem de tanta loucura! Tanta, que a arte de Apeles traz crepes na fronte pura, pois com borrões, traços reles, se faz hoje uma pintura!

II

A Escultura moderníssima! Foi-se a imagem suavíssima (salvo raras excepções) que prendia os corações... Foram-se os magos cinzéis do grão Soares dos Reis, ínclito Teixeira Lopes. —Ó viandante que passas! Ainda é possível que topes por essas ruas e praças com o enlevo duma jóia... Admira-lhe o molde belo, mas fecha os olhos e foge (oh, os cavalos de Tróia!) de certa escultura de hoje, obra de pico e martelo!

III

Que dizer da Arquitectura? Que já tem graves pecados (digo-o com funda tristura!), afrontos contra a beleza. Casinhas à portuguesa com seus lindos alpendrados e o seu nicho a Santo António, a bem poucos já encantam. Louvem-se, ao brando favónio, as que ainda se levantam. Mas as outras—santo Deus!—onde a arte, às cabriolas, sofre tão rudes boléus (tal qual nos arranha-céus...), não são casas, são gaiolas!

M. L.

Protesto contra a atitude da ONU

No ultimo sábado, dia 12, as Câmaras Municipais de todo o Império Português estiveram em Lisboa a dar todo o apoio à patriótica atitude do Governo de Salazar, perante as ofensas dirigidas a Portugal por alguns membros da ONU.

De Barcelos deslocaram-se á Capital os Snrs. Dr. Luís de Figueiredo, Dr. Adélio Campos, Comandante Manuel Pereira da Quinta, Fernando da Costa Fernandes, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, José da Silva Guedes Encarnação, Jaime Mascarenhas Sineiro, Artur de Sousa Basto, Artur Matos, Dr. Manuel Henriques Moreira, Filipe dos Santos Ferreira Vale e Dr. Vítor Manuel de Almeida.

sua entrada solene na diocese do Porto, onde exerceu uma notável acção pastoral e social.

Sempre missionário, visitou a diocese desde os limites do Marão até à beira-mar. Por mais longa e penosa que fosse a visita pastoral, sentia-se bem ao fazê-la, porque não via melhor forma de realizar a sua missão, de reviver o passado.

Pertence ao escol dos bispos do Porto. Foi defensor extremo dos direitos da Igreja, o que lhe valeu a mais iníqua perseguição, que enfrentou com heróica coragem.

Encarnação de bondade, servia os pobres, dando-lhes tudo o que tinha, dando-se a si mesmo.

Um cordão que recebera de sua mãe para a cruz pastoral, esse mesmo teve a bendita sorte de ser partido, e distribuído aos bocadinhos, quando faltavam outros recursos. No seu testamento deixou esta palavra sublime: *pobre quero morrer*. E morre vazio dos bens da terra, mas pleno de virtudes e serviços á causa de Deus e de Portugal, que ele nunca soube separar.

N. R.—O brilhante artigo que se acaba de ler, é da autoria do distinto jornalista Sr. Dr. Pinheiro Torres e, com a devida vénia, transcrevemo-lo do nosso ilustre Colega—«O Comercio do Porto», do dia 5 do corrente.

E PORTUGAL CONTINUA...

por: Manuel Faria Fernandes

A judiciosa implacabilidade do Tempo, apontando no lento escoar dos séculos os erros da humanidade e julgando-os severamente como despiciendo a banir em cometimentos sociais ulteriores, assinala em traços indeléveis e sem sofismas as figuras inolvidáveis que puseram todo o seu esforço, pertinácia e potência cognitiva ao serviço do bem universal, numa obra transcendente e imortal. E nem as veleidades dos homens conseguem lançar na tumba do olvido a estatura da imortalidade daqueles que deixaram após si uma rástea luminosa sempre viva através dos tempos.

Encerraram-se as Comemorações Henriquinas. Durante mais de oito meses a Comunidade Luso-Brasileira, assolada por emoção profunda, gravou em caracteres invulneráveis uma das páginas mais brilhantes da sua história gloriosa.

Duas datas—4 de Março, 13 de Novembro de 1960—delimitaram um período em que todo o mundo português se entregou a um canto uníssono de glória e gratidão ao vulto do ínclito príncipe dos Descobrimentos que rasgou novos horizontes ao destino da Humanidade e da Civilização Cristã. Tornando mais actual um passado fulgurante da vida pátria, as Comemorações do V Centenário da morte do Infante avivaram o Ideal da Lusitanidade, uniram e fortaleceram a Comunidade Nacional e deram ao mundo eloquente e exemplar lição de fraternidade rática, alto sentido de convívio social e verdadeira concepção da portentosa obra civilizadora e missionária. A evocação da Epopeia das Descobertas nos moldes em que ficou assinalada despertou mais ainda a consciência de todos os portugueses e servirá de estímulo e incentivo á mobilização das energias nacionais e de todas as vontades para travar as correntes utópicas de aleivosias disparadas contra a nossa integridade nacional e territorial.

Escalpelizada a figura do Infante e reconhecidos os atributos que determinam a sua figura genial, o mundo português sente-se orgulhoso pela sua obra transcendente e universal, e revê na sua estatura nacional e moral a unidade da Pátria, a obra quase desprezível e altamente humanitária da civilização Lusitana, em exemplo salutar de fé cristã e patriótica.

O testemunho fiel da amizade fraterna tão propalada como bem consolidada que abraça todos os elementos sem diferenciação de cores ou raças da Comunidade portuguesa e se estende ao Brasil na mesma comunhão de um único ideal ficou bem retratado na visita a Portugal do mais alto magistrado da nação irmã, com que culminaram as festas Henriquinas.

Mas, para além do recrudescimento desses laços amistosos, da explosão de são patriotismo e do enaltecimento da figura singular do Infante e da universalidade e transcendência da sua obra, estas Comemorações, ultrapassando em brilhantismo e vibração todas as expectativas, despertaram a consciência da gente moça, porventura em estado de letargia pelo índice deficiente de conhecimento da história dos autênticos valores nacionais. Efectivamente, a alma da nossa juventude, arrefecida talvez pelas correntes cépticas de sectarismos estranhos, encontrou no entusiasmo das Comemorações e na escalpelização da figura do Infante e da obra que nos legou tónico fortificante de confiança e de fé nos destinos da Pátria que a tornará capaz de mobilizar todas as suas forças para não só conservar este património glorioso como fazê-lo frutificar ainda numa plena demonstração de eficácia, vigor e coerência de Nação sempre forte e consciente da sua missão histórica.

O encerramento das Comemorações Henriquinas não pode nem deve significar uma quebra de entusiasmo ou de vibração intensa que elas nos proporcionaram. O seu móbil continua mais vivo ainda, a justificar uma continuidade de permanente vibração patriótica. O seu oportunismo e as horas grandes e sublimes que Portugal viveu no desenrolar do seu vasto e elevado programa, sendo já a prolepe aos argumentos caluniosos dos povos convulsionados e anematizados pelo despotismo maquiavélico, devem conservar-se bem vivas como condimento necessário á «continuidade da nossa vida, do espírito vital da Nação».

Terminaram as festas Henriquinas. «Nelas Portugal encontrou-se a si próprio, revendo-se no Infante que consubstancia a alma da Pátria. E, quando uma Nação se encontra, na intrepidez e na audácia de um génio navegador como o Infante D. Henrique, pode prosseguir sem receio a rota do seu destino histórico».

NOMEAÇÃO

A nossa ilustre conterranea, Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa, distinta Médica, foi colocada no Posto Clínico da Federação de Caixas de Previdência, desta cidade, motivo porque felicitamos Sua Excelência.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia Central.

Dr.ª D. Maria Fernanda de Faria Leite

Na Universidade do Porto concluiu, com alta classificação, a licenciatura em Farmácia a nossa ilustre conterrânea, Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda de Faria Leite, filha do saudoso barcelense, Sr. João Pacheco Leite e da Sr.ª D. Maria Eugénia de Faria Leite.

Felicitemos a inteligente licenciada e sua Ex.ª Família.

História da Cidade do Porto

A Portucalense Editora quis-nos homenagear com a oferta do 1.º fascículo da HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO.

Esta importante obra de arte, que só agora começa a ser publicada, foi concebida pelo grande humanista, antigo Professor da extinta Faculdade de Letras do Porto, Dr. Artur de Magalhães Basto, cuja memória é solenemente recordada no prefácio desta edição, pelo distinto historiador Professor Doutor Damião Peres, da Universidade de Coimbra.

Impressa em bom papel, no formato in-fólio, esta edição contém nas primeiras páginas a gravura a cores do estandarte da Invicta Cidade do Porto, abrindo-se depois o prefácio escrito por Damião Peres e começa então a obra propriamente dita com as *Origens do Porto*, da autoria do ilustre historiador e Homem de letras, Doutor Damião Peres.

Ilustrada com optimas gravuras, algumas das quais a cores, focando interessantes *Objectos da Cultura Luso Romana*, encontrados em escavações por diversos arqueólogos, entre eles o Dr. Mendes Correia, cuja memória lembramos aqui pelo muito que fez nas escavações do Castelo de Faria, a *Cidade—Visão dum passado longínquo—*, mapas e zonas de interesse arqueológico para demonstrar as origens da cidade do Porto, etc., etc.

Esta monumental edição, que é impressa nas importantes Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, desta cidade, tem a dirigi-la nomes ilustres das nossas letras, como sejam os Ex.ªs Srs. Drs. Damião Peres—Professor da Universidade de Coimbra; António Cruz—Director da Biblioteca Municipal do Porto; A. de Magalhães Basto—Antigo Professor da Universidade do Porto, que elaborou e traçou os planos desta obra e cuja memória, como já dissemos, é realçada no prefácio da edição.

Não temos mais que agradecer a oferta e homenagear todos aqueles que vão dar o seu contributo a esta edição que honrará, como merece, a Invicta, Nobre e Leal Cidade do Porto.

ESCRIVÃO LIMA DA COSTA

O nosso preclaro amigo e ilustre Escrivão de Direito nesta comarca, Sr. Domingos Lima da Costa, terça-feira, dia 16, foi submetido a melindrosa operação que, felizmente, decorreu muitíssimo bem, o que, sinceramente, estimamos.

Para os ilustres Operadores, Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e seu querido Filho, Sr. Dr. José António Faria Torres, distintos Médicos e nossos respeitáveis Amigos, vão as nossas felicitações.

Dr. José Julio Vieira Ramos



No dia 21 do corrente, faz 20 anos que faleceu este nosso ilustre conterrâneo e distinto Colaborador, que tanto trabalhou pelo progresso de Barcelos.

É justo que a Ex.ª Câmara Municipal faça lembrar a memória de tão egregio Barcelense, dando o seu nome a uma artéria da cidade.

O BARCELENSE Desportivo

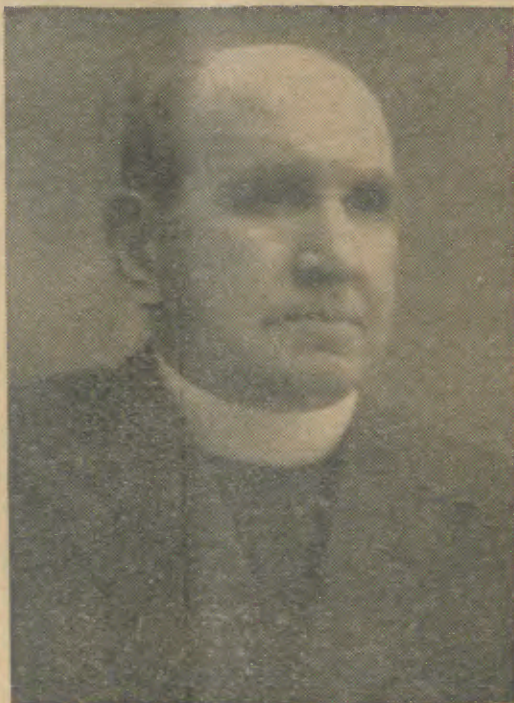
Voltam, amanhã, a encontrar-se as turmas do Gil Vicente e do Vianense que, em face da descida do grupo local, há dois anos não derimem superioridade desportiva. Não deixamos de recordar as visitas do Vianense que, sempre, proporcionaram aos desportistas das duas terras animados encontros de futebol e sorrindo a vitória a uns e a outros. Mas satisfaz-nos o regresso da equipa local à 2.ª Divisão porque, a província do Minho, precisa de uma melhor «unidade» para fazer valer os seus direitos nas esferas directivas do futebol. A visita do Vianense será, portanto, mais um «elo» para se conjugarem esforços no sentido de melhor aproveitamento de boas vontades—ao serviço das Terras—e estreitamentos de relações de boa vizinhança, honrando-se, assim, o DESPORTO.

—Embora muito difícil a deslocação a Castelo Branco esperavamos que a equipa do Gil Vicente «desse» uma alegria aos seus adeptos conquistando pontos no terreno do adversário. No entanto o resultado de 2—1, não sendo desprimoroso, deixa transparecer que foram os albicastrenses aqueles que mais dificuldades encontraram para concretisar a vitória. R. N.

P.º AUGUSTO DE MIRANDA IMPONENTE FESTA DE HOMENAGEM

Devido à doença que apoquentou o Reverendo Abade resignatário da freguesia de Alvelos, Sr. Padre Augusto de Miranda que, no dia 24 de Junho, completou cinquenta anos—Bodas de Ouro—de Pároco daquela progressiva povoação, só no domingo, dia 13 do corrente, é que foi realizada, com todo o brilho, a justa Homenagem em honra do venerando e ilustre Sacerdote.

O Reverendo Abade, pelas 16 horas, paramentou-se na Capela de Nossa Senhora das Dores e, acompanhado por diversos Sacerdotes e numerosas pessoas, dirigiu-se procissionalmente à Igreja Paroquial, onde foi recebido



com grande entusiasmo pelo Pároco actual da freguesia e, também, por centenas de pessoas que já se encontravam no amplo Templo.

Logo que o Sacerdote entrou na Igreja, o Grupo Coral da freguesia, sob a Regência do Rev.º Padre José Fernandes da Silva, cantou um lindo hino e o Rev.º Padre Augusto de Miranda cantou a Missa Vespertina, acompanhado pelo Grupo Coral, tendo sido acolitado pelos Rev.ºs Párcos de: Pereira, Remelhe, Carvalhal e Alvelos. Ao Evangelho, pronunciou uma brilhante alocução em honra do Sacerdote Homenageado, o Sr. Padre Alberto da Rocha Martins que descreveu, com desassombro, a obra feita pelo Rev.º Abade resignatário.

Depois da Santa Missa, foi celebrado o Te-Deum, havendo Comunhão das Juventudes e Adultos e Benção do Santíssimo Sacramento, terminando estes actos religiosos pelas 18 horas.

Em seguida, na Sacristia, foi descerrado o Retrato do Homenageado, falando o Sr. Padre Leonardo de Oliveira Faria, Pároco da freguesia, e os Srs. Joaquim de Araújo Bouças, Regedor; Francisco da Silva Martins, pelo Grupo Coral e Domingos Monteiro Barbosa, pelos Organismos da Acção Católica, agradecendo-lhes o Sr. Padre Augusto de Miranda. Também assistiu o Director dos Padres Capuchinhos de Santo António, acompanhado por outro Colega.

Após estes actos, eram 19 horas, os amigos do Sacerdote Homenageado e as pessoas convidadas dirigiram-se para a residência do Sr. Abade resignatário, onde foi servida uma lauta Ceia de Confraternização, que decorreu animadamente, terminando às 21 horas.

Brindaram pelas felicidades do ilustre Homenageado, os Srs. Padre Leonardo Oliveira Faria, Padre Luís Mariz de Oliveira, Padre António Cardoso e Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira e Joaquim de Araújo Bouças, que fizeram o elogio do prestimoso Sacerdote, que lhes agradeceu, comovidamente.

OUTRAS NOTAS

O nosso Director, que também felicitou o prestimoso Homenageado, agradece a todos os ilustres Sacerdotes as amáveis referências que fizeram à Imprensa e à sua pessoa.

A Comissão que levou a efeito a Homenagem e que foi muito feliz, era constituída pelos Srs. Padre Leonardo Faria; Augusto de Miranda Gomes, Presidente da Junta; Joaquim Araújo Bouças, Regedor; António Gomes Simões, João Joaquim Fernandes, Miguel Gomes dos Santos, Manuel Fernandes Faria, Manuel Ferreira Coelho, Joaquim Araújo Domingues, Agostinho Luís Machado e João Luís da Silva.

—O Sr. Dr. Luís Novaes Machado, distinto Médico, e sua Ex.ª Esposa Sr.ª Dr.ª D. Ercília Novaes Machado, apresentaram afectuosos cumprimentos ao ilustre Homenageado.

—O Sr. Padre Augusto de Miranda também recebeu cartas e felicitações de várias pessoas amigas.

—Na Igreja foram distribuídas interessantes pagélas com o Retrato do Sr. Padre Miranda, homenagem dos Paroquianos.

—Da Casa residencial até à Igreja viam-se lindos tapetes artificiais, confeccionados pelo Sr. Manuel F. de Faria.

—Estão também de parabens os Srs. Narcizo Gonçalves Fernandes e José Maria Ferreira da Silva, respectivamente, dirigente do Grupo Coral e Organista.

DADOS BIOGRÁFICOS

O Rev.º Padre Augusto de Miranda, Abade Resignatário da freguesia de Alvelos, filho de Domingos José de Miranda e de D. Rosa Gomes, nasceu na freguesia de Goios a 15 de Maio de 1875. Frequentou a Escola Primária da freguesia da sua naturalidade, matriculando-se no Seminário de Braga no ano de 1891. Concluiu os estudos do Curso Teológico no ano de 1898, tomando a Sagrada ordem de presbítero em 30 de Julho desse mesmo ano.

Em 30 de Novembro de 1898 foi nomeado Pároco da freguesia de Remelhe, Barcelos, onde exerceu a sua acção paroquial durante 10 anos.

Em 24 de Junho de 1910 entrou como Abade colado na freguesia de Alvelos, onde actualmente reside. Celebrou com grande solenidade as suas bodas d'ouro da ordenação sacerdotal em 10 de Agosto de 1948. Resignou a paroquialidade da freguesia de Alvelos por falta de saúde no dia 30 de Outubro de 1959, tendo exercido as funções paroquiais em Alvelos durante 50 anos. Completou 85 anos de idade em 15 de Maio do ano corrente. Foi orador sagrado de fama, tendo percorrido quase todo o norte do país.

Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho

O «Diário do Governo», II série de 12 do corrente mês, publica o despacho de S. Ex.ª o Secretário de Estado da Agricultura de 25 de Outubro findo, visado pelo Tribunal de Contas, aprovando o contrato de arrendamento celebrado com o Asilo-Escola Agrícola de Barcelos, no qual vai ser instalada a Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho.

Fica, assim, satisfeita uma aspiração de Barcelos, que sobremaneira concorre para o seu desenvolvimento. Parabens à Direcção do Asilo-Escola Agrícola.

A Ex.ª Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos enviou para Lisboa o seguinte telegrama:

A Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Agricultura Lisboa

Grémio do Comércio Barcelos felicita e agradece Vocelência instalações nesta Cidade Estação de Fomento Pecuário de Entre Douro e Minho apresenta respeitosos cumprimentos

A Direcção

OBITUARIO

Miguel Teotónio Fonseca Matos Graça

Não obstante sabermos que o menino Miguel Teotónio de Azevedo Fonseca Pais de Matos Graça estava doente, nunca presumimos que a morte adunca e traiçoeira levasse tão cedo a sua alma para junto de Deus!...

Faz-nos lembrar o que disse o Poeta:

*Ó morte, tirana morte,
De ti tenho mil queixas
Quem deves levar não levas
Quem deves deixar não deixas...*

O simpático Miguel Teotónio, que faleceu nesta cidade na noite de segunda-feira, dia 14, fez 13 anos em Junho e era filho muito querido da Sr.ª D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira Fonseca de Matos Graça e do nosso prezado amigo, Sr. Miguel Pereira Pais de Matos Graça, ilustre Tesoureiro da Câmara Municipal deste concelho; Irmão das Senhoras D. Maria da Paz de Azevedo Fonseca Pais de Matos Graça Ayres de Campos Barbosa (Esposa do Sr. Engenheiro Nuno de Sande Mexia Ayres de Campo Barbosa) e D. Maria do Carmo de Azevedo Fonseca Matos Graça; Neto materno da Sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro de Azevedo Fonseca e paterno da Sr.ª D. Maria da Paz Pais de Vilas Boas Pereira da Silva Matos Graça, já falecida e dos nossos saudosos amigos Srs. Dr. Teotónio José da Fonseca e Dr. José Gomes de Matos Graça e Sobrinho dos Srs. Dr. José Teotónio Ribeiro de Azevedo Fonseca e António Luís Ribeiro de Azevedo Fonseca.

—O funeral safu da Capela de Santa Ana do Solar do Benfeito, ao fim da tarde de quarta-feira e, apesar da chuva torrencial e do vento ciclónico, a concorrência de pessoas de todas as categorias sociais de: Barcelos, Viana, Braga, Porto, Povoá, Famalicão, etc., foi enorme.

A rica urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e um pronto-socorro dos Voluntários de Barcelinhos levava centenas de lindas corôas e bouquets, com sentidas dedicatórias. A chave da urna foi confiada ao Cunhado do extinto, Sr. Engenheiro Nuno de Sande Mexia Ayres de Campos Barbosa.

Atraz do cortejo fúnebre viam-se mais de 300 automóveis condusindo centenas de Cavalheiros e Senhoras.

Os Académicos dos Colégios de Barcelos e da Escola Comercial, as Creches, a Casa dos Rapazes, o Recolhimento do Menino Deus, o Circulo Católico e todas as Associações de Barcelos e de Barcelinhos também tomaram parte no grandioso préstio fúnebre.

«O BARCELENSE», sentindo profundamente tão fatal desenlace, envia o seu cartão de muito pesar a toda a Ex.ª Família em luto.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

Grémio Nacional da Imprensa Regional

Os Srs. Cônego Dr. José Galamba de Oliveira, Nuno Rossini Rosado, Gentil Marques e a Sr.ª D. Elisa de Carvalho, membros da Comissão Directiva do Grémio Nacional da Imprensa Regional, avistaram-se há dias com o senhor Ministro das Corporações e Previdência Social com quem trataram de assuntos de primordial importância para os agremiados daquele Organismo.

Aquele membro do Governo mostrou o maior interesse pela solução urgente dos problemas expostos, tendo sido na mesma ocasião trocadas impressões sobre pormenores relacionados com a carteira para os jornalistas da Imprensa Regional.

Esteve, também, presente na referida reunião, o Sr. Dr. Neto de Carvalho, Director-Geral do Trabalho e Corporações.

Os mesmos membros da Comissão Directiva apresentaram também cumprimentos ao novo Director dos Serviços de Informação do S. N. I., Dr. Ramiro Valadão, tendo aproveitado a oportunidade para trocarem impressões.



Distribuidor em Barcelos e Esposende: **CAFÉ BAR-CÉLOS**

CINE-TEATRO
GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema, o filme explosivo:

SEM TEMPO PARA MORRER
A coragem e a glória dos «raios» que incendiaram o deserto. Com Victor Matura, Leo Genn, etc. Para adultos.

—Na proxima 5.ª-feira, 24, ás 11,30 horas, o filme de garra, em CinemaScope e cor de luxo:

A GARRA DO TIGRE
A história dum homem que despreza as feras e treme diante duma mulher.

Com Stewart Granger, Barbara Rush e Anthony Steel.

Momentos de comoção extraordinária. Também para adultos. Brevemente: O Sinal da Cruz.

oooooooooooo
Bento Antas da Cruz



No dia 13, fez dez anos que fizeste este nosso prezado amigo e que foi ilustre Colaborador deste Semanário.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memória do saudoso Barcelense, que tanto trabalhou por Barcelos.

Festa em Fonte Coberta

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente, na donairoza freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento e de S. Romão.

No dia 20, há Missa Solene, magestosa Procissão, Sermão, etc. As festas são abrilhantadas pelas excelentes Bandas de Musica dos Escuteiros de Barrozelas e Nova Banda de Famalicão.

PORTUGAL UNO

A Ex.ª Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos enviou para Lisboa o seguinte telegrama:

Senhor Ministro do Ultramar Lisboa
Excelência

Direcção Grémio Comércio Barcelos interpretando sentir patriótico seus mil e quatrocentos agremiados sauda Vocelência vibrante nota hoje publicada posição Portugal perante ameaça comunista na ONU na qual é demonstrada firmeza patriótica da nossa gente, em memória dos antepassados que nos legaram a Nação una e indivisível respeitosos cumprimentos.

Presidente—Artur Basto

Pela Imprensa

O Eco de Estremoz

Este nosso prezado camarada, que se publica na progressiva cidade Alentejana—Estremoz, completou 51 anos, motivo por que felicitamos o seu ilustre Director, Sr. Adriano da Conceição Mota.

—Também aproveitamos a ocasião para agradecer ao ilustre Camarada a transcrição que fez do artigo—«O Espectro da Mentira», da autoria do nosso brilhante Colaborador, Sr. Manuel Faria Fernandes, publicado no n.º 2583, de «O Barcelense».

Escola Remoçada

Felicitamos todos os que labutam neste interessante quinzenário, pela passagem do seu 16.º aniversário.

«Escola Remoçada» é um Jornal dos «Professores novos de todas as idades» que se publica em Braga e é seu ilustre Director o Sr. Prof. José Inácio Alves Ribeiro, inteligente Jornalista.

Com as nossas saudações, desejamos-lhe prosperidades.

MINISTÈRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Industria

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTIVEIS EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustiveis:

Faz saber que a SOCIEDADE ANONIMA CONCESSIONARIA DE REFINAÇÃO DE PETROLEOS EM PORTUGAL, SACOR, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasoleo, com a capacidade aproximada de 15000 litros, sita no Largo de José Novais, (Garagem Central) freguesia e concelho de Barcelos, distrito de Braga.

É como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelas do decreto n.º 36270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de mau cheiro, perigo e de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, Porto. Porto, 4 de Outubro de 1960.

O engenheiro-chefe da Delegação
ARTUR MESQUITA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 8 23 45
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL ARREMATACÃO DE ESTRUMES

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PUBLICO que nesta Câmara Municipal se procederá no dia 22 do corrente mês, pelas 15 horas, à arrematação em hasta pública e por licitação verbal, de duas rumas de estreme, uma com 70 m.3 e outra com 50 m.3, que se encontram depositadas nas proximidades da Avenida D. Nuno Alvares Pereira, desta cidade, com as seguintes bases de licitação:

1.500\$00 e 1.000\$00, respectivamente.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outro de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, **FERNANDO DA COSTA FERNANDES**, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Barcelos, 14 de Novembro de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

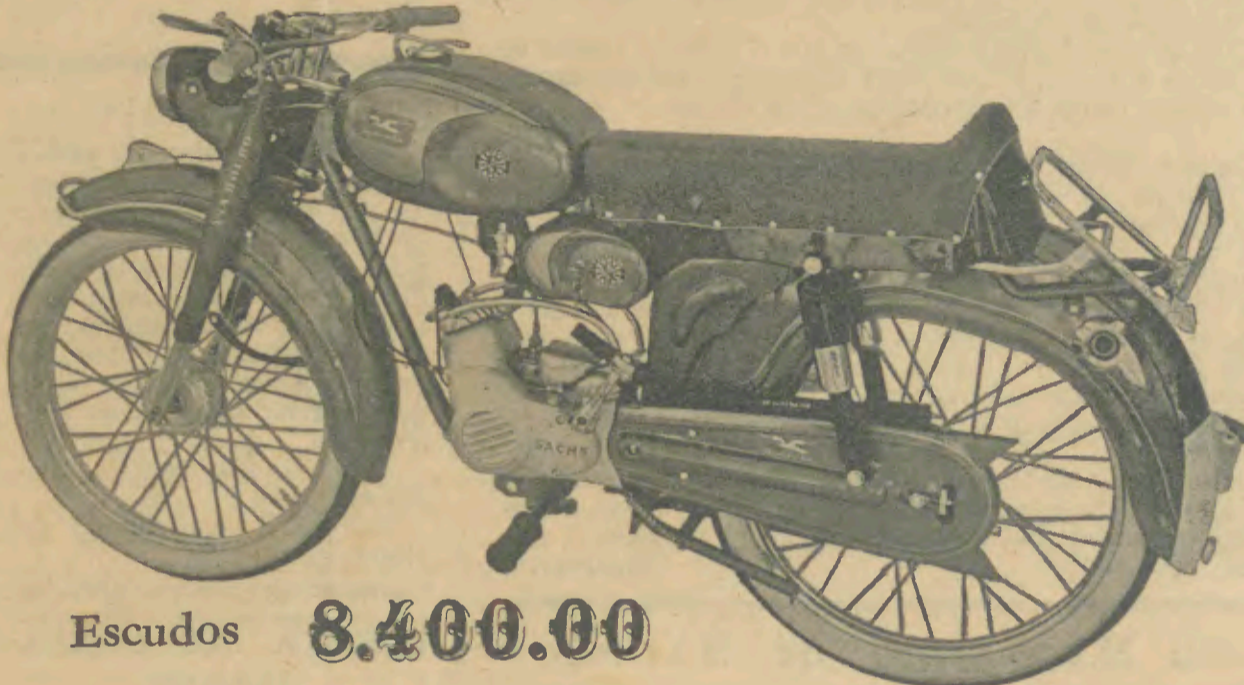
GAZCIDL A

Tendo sido nomeado Depositário da CIDLA nesta cidade e seu concelho, comunico que a partir desta data, têm os seus consumidores êste combustível á sua disposição no meu Estabelecimento, à Rua D. António Barroso, 123 a 127 e com a entrega no seu domicílio, podendo também ser requisitado por intermédio do Telefone N.º 8 2 2 2 5.

Manuel Pereira da Quinta Junior

Organização SACHS em Portugal

apresenta o seu novo motor agora com mais força, o que permite uma velocidade de 95 k á hora. Não se eleva na temperatura pois está provido de uma Turbina de ar que lhe permite arrefecimento automático.



Escudos **8.400.00**

A nova montagem Andorinha (ASA D'OURO) é modelo original e nada de cópias, dispõe de um dispositivo no eixo central das escoras que elimina por completo o desgaste do eixo e escoras. Não exige lubrificação permanente. Este melhoramento nunca introduzido por ninguém em motorizadas, constitui segredo de fabricação. REPRESENTANTE NESTA LOCALIDADE

GARAGEM BARCELINENSE

Largo Guilherme Gomes Fernandes—BARCELINHOS

Vendas a pronto e com facilidades. Também se fazem trocas.

FOGÃO A LENHA

Vende-se um, em bom estado. Falar com o Sr. João Terroso, em Viatodos.

ALUGAM-SE

Armazens para qualquer industria ou comércio.

Cubas subterraneas para 200 pipas de Vinho. (Antiga Fábrica do sabão).

Quem pretender, dirija-se a: Campo dos Mártires da Pátria, 153—Porto, ou ao Sr. João Gonçalves Martins—Barcelos.

VENDE-SE

linda Quinta

2 campos e 3 bouças

Tanto se vende junto como em separado. São sítos nas Necessidades, junto á estrada e perto da escola e da Igreja. Facilita-se o pagamento.

Falar na PENSÃO ARANTES.

Terreno

No lugar da Ponte, freguesia de Rio Covo Santa Eugenia, vende-se terreno de lavradio com videiras. Também serve para construção de casas.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Francisco de Araujo Loureiro, no mesmo lugar.

Bezerro raça galega

Entre Lemenhe e o Louro, no dia 20 de Outubro, perdeu-se um bezerro de raça galega, de 3 a 4 meses. Pagam-se todas as despesas. Pede-se a quem o retem o favor de comunicar ao Sr. Manuel Nunes Novais, Negreiros.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14. Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325 | Residência 82609

EM MILHAZES

Vende-se uma boa quinta em Milhazes, lugar de Espezes, próximo á Fervença. Esta quinta é bem situada e rende 5 a 6 carros de milho e 15 a 16 pipas de vinho. Tem tanque e água de lima e rega; frutas de muitas qualidades, casas para senhorio e caseiro. Vende-se até ao dia 25 a 26, deste mês.

Quem pretender, pode-a ver em qualquer dia da semana, ou domingo

Falta de espaço—Mais uma vez, fica vário original para a semana.

J C AMISAS

J U D I B E L

CUÉCAS

PÍJAMAS

Telefone 8 2 4 6 9

BARCELOS

SARRABULHO, todos os Domingos — pápas e rejoada — no Restaurante “PÉROLA da AVENÍDA,, — Barcelos. Também há FRANGUÍNHOS assados.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

«CASA dos MACHADOS da MAIA, em BARCELOS

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

A Casa do Morgado dos Machados da Maia, também conhecida entre nós por Casa da Sagrada Família, ergue-se com a sua elegante frontaria de estilo manuelino, no Largo do Dr. José Novaes, nesta cidade.

Ostenta na sua fachada uma curiosa pedra de armas de Machados e Maias, cujo brasão consta de: um escudo esquartelado em formato francês, tendo no primeiro e quarto quarteis, cinco machados postos em santor com uma flor de liz entre eles; e no segundo e terceiro uma águia com as asas abertas. Elmo aberto de frente, e por timbre dois machados cruzados entre si, envolvendo o paquífe todo o escudo com motivos vegetais.

Pertence este solar á familia do saudoso barcelense Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, tendo sido adaptado ultimamente para nele se realizarem conferências e retiros de caracter religioso, e exposições de arte regional.

Vejam os agora a origem dos apelidos desta familia dos Machados da Maia e os seus mais notáveis ascendentes consultando o «Nobiliario do Conde D. Pedro», a «Monarquia Lusitana», e o «Nobiliario de José Faria de Monterroio»:

MACHADOS: Tiveram a sua origem em D. Mem Moniz de Gandarei, que rompeu com um machado as Portas de Santarem quando esta terra foi tomada aos Mouros, sendo o primeiro que entrou naquela antiga vila, e por este motivo os seus descendentes tomaram o apelido de Machados.

MAIAS: D. Gonçalo Trastamires da Maia, tomou o apelido de Maia por ser Senhor da Terra da Maia na antiga provincia de Entre-Douro e Lima, tomando a referida terra aos Mouros.

D. Moninho Viegas «O Gasco» é o primeiro em quem o Conde D. Pedro trata esta familia dos Machados. Chamaram-lhe «O Gasco» por vir da Gasaunha para Portugal no tempo de D. Ramiro, Rei de Leão, com uma poderosa armada juntamente com seu irmão D. Sesinando, que foi Bispo do Porto e seus dois filhos D. Egas Moniz e D. Gracia Moniz. Aportando á Foz do Douro com muitos fidalgos e cavaleiros, na peleja que travaram com os Mouros ganharam a Terra de Riba Douro. D. Mem Moniz Gandarei, filho de D. Moninho Viegas, casou com D. Cristina como consta do foral que ambos deram no ano de 1150 ao Lugar de Aveloso, na freguesia de Tendais, cujo lugar povoaram.

D. Pedro Mendes de Gandarei, filho de D. Mem Moniz, foi Senhor da Quinta de Gandarei, e casou com D. Elvira Martins, filha de D. Martim Gonçalves de Nomaens. («Nobiliario do Conde D. Pedro», folhas 145—N.A). (Continua)

Câmara Municipal de Barcelos**ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS CAÇADORES NA COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL****A V Í S O**

São avisados os caçadores residentes neste concelho que a eleição dos seus representantes na COMISSÃO VENATÓRIA CONCELHIA, para o triénio de 1961—1963, se realiza no dia 4 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Não aparecendo número legal de eleitores, realizar-se-á novo acto eleitoral no domingo imediato—dia 11 de Dezembro—no mesmo local e á mesma hora.

Paços do Concelho de Barcelos, 15 de Novembro de 1960.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL,
LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO**DINHEIRO**
Empresta-se ao juro da lei.
Informa a Redacção.**CÉSAR CARDOSO**
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9**EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L. da**
45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»**COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS SI AUTOMÓVEIS**

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FÍADOR IDÓNIO SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS**

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES { Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses

OS PROPRIETÁRIOS do

LAGAR de AZEITE**«SANTO ANTÓNIO»**

Participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que abriram o Lagar no dia 2 de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE
eis a trilogia do**«LAGAR DE SANTO ANTÓNIO»**

Largo da Estação — BARCELOS

TELEFONES { 8 2 4 4 2
8 2 6 8 4
8 2 5 0 6 p. f.**AO PUBLICO**

Joaquim Gonçalves de Oliveira, casado, Oleiro, da freguesia de Galegos S. Martinho, vem declarar que tem sido ameaçado por Antonio Gonçalves Vilas Boas e seu irmão Carlos Gonçalves Vilas Boas, casados, da mesma freguesia, por isso, se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar desses dois indivíduos.

Aí fica o aviso, para os devidos efeitos.

Galegos S. Martinho, 11 de Novembro de 1960.

Joaquim Gonçalves de Oliveira

QUINTA DE SANTA MARTA**VENDE-SE**

A 10 K.ª de Barcelos, na freguesia de Cossourado e a 2 K.ª da Estação do Tamel, com acesso de carro para a estrada nacional Barcelos—Ponte do Lima. Bom terreno de cultivo, esplêndida mata, vinha e muita fruta; água abundante de nascentes próprias. Casa de residência, cómodos para a agricultura e uma capela privativa.

Ver e tratar no local com o Proprietário.

CASA

No lugar das Pontes em S. Verissimo, com 6 divisões, água e luz, vende-se em boas condições. E' junto á estrada nacional. Informa esta redacção.

15 TONELADAS DE LENHA

Vendem-se, por arroba ou tonelada, no Bairro da Misericórdia, em Vila Frescainha São Martinho.

Informa-se no mesmo.

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

Poupem tempo e dinheiro visitando a

Electro-Mecânica Barcelense

Avenida Alcaldes de Faria, 9

(Próximo á estação da C. P.)

Casa especializada em bobinagens e instalações em Automóveis, Camiões e Tractores, de todas a marcas. Reconstrução e reparação de baterias de todos os tipos.

Venda de baterias novas.

Para interesse de V. Ex.ªs, visitem este estabelecimento, que lhes fornecerá todas as informações e orçamentos grátis.

O PROPRIETÁRIO AGRADECE

Recebem-se Meninas

Em boa casa particular e bem situada. Bom tratamento familiar. Avenida Central, 181—BRAGA.

Informa, por favor, o telefone 22.550.

FINALMENTE...**GásMobil**

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!**«PINCOR»**
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais. INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Esta Fábrica, tem para venda imediata, os seguintes artigos: Telha tipo Mourisca e Marselha, bem como tijolos de todas as dimensões usuais, aptos para qualquer construção. A telha, é de fabrico especial, por ser fabricada com barro de Aveiro, sendo este o melhor de todas as regiões do País. Para interesse dos que precisam de adquirir quaisquer destes artigos, recomenda-se uma visita a esta Fábrica, onde encontrarão bons materiais, por preços deveras convidativos.